

Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

**Informações contábeis
intermediárias individuais e
consolidadas em
30 de junho de 2022**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório sobre as informações trimestrais - ITR	9
Balancos patrimoniais	11
Demonstrações do resultado	12
Demonstrações do resultado abrangente	14
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	16
Demonstrações dos fluxos de caixa	17
Demonstrações do valor adicionado	18
Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias	19

Relatório da Administração

Quem somos

Iniciamos nossa jornada em 1979 com um propósito muito claro: prover saúde e bem-estar para cada um de nossos clientes, oferecendo excelência em hortifruti e produtos frescos. Nossas raízes são de Minas Gerais, e temos orgulho em dizer que a simplicidade e o respeito são pilares essenciais da nossa Companhia. Em 1984, demos um passo importante na nossa história e expandimos nossa operação para a cidade de Campinas, no interior do estado de São Paulo. Em 1992, abrimos a primeira loja em Brasília no Distrito Federal e, em 1995 chegamos à cidade de São Paulo.

Desde a entrada da Crescera Capital como sócia no final de 2017, o Oba Hortifruti (“Companhia” e/ou “Oba”), razão social Grupo Fatura de Hortifrut S.A., passa por um processo de crescimento acelerado, focando na profissionalização e governança da Companhia. Em 2018, apenas um ano depois do início desta parceria, rompemos a barreira de R\$ 1 bilhão de receita líquida, e sabemos que podemos ir muito mais longe.

Posicionamos nos como uma rede varejista especializada em alimentos perecíveis frescos, onde nosso sucesso e crescimento estão apoiados em 3 pilares estratégicos: Experiência de Compra Única, Excelência Operacional e Preocupação com o Produto. Nossa cultura e nosso “jeito Oba de Ser” são fundamentais para executarmos com maestria essa estratégia e nos diferenciarmos no mercado.

Em um mundo cada vez mais digital onde os clientes são heterogêneos e imprevisíveis, sabemos que nosso sucesso e crescimento somente serão possíveis com um posicionamento muito claro e com um serviço que proporcione encantamento do cliente em toda e qualquer interação, onde, quando e como ele quiser.

No competitivo mundo do varejo e dos negócios, tão importante quanto saber quem você é, é saber quem você não é. Nós não somos supermercado. Somos Oba Hortifruti.

Principais Indicadores Financeiros e Operacionais

Com o avanço da retomada da confiança do consumidor em realizar atividades de entretenimento e consumo que haviam reduzido durante a pandemia, o setor de varejo alimentar tem se mostrado desafiador. Mesmo assim, a Companhia segue firme com o seu projeto de forte crescimento de vendas, impulsionado pela readequação do seu quadro de lojas e aceleração da participação no mundo digital.

Em 30 de junho de 2022 operamos com 72 lojas, 2 centros de distribuição e 1 frigorífico próprio.

A tabela a seguir apresenta uma seleção de informações financeiras e operacionais derivadas das nossas informações contábeis intermediárias, consolidadas, para os períodos indicados:

	1S22	1S21	Var (%)
Receita Bruta	1.191	1.090	9,2%
Receita Líquida	1.099	999	10,0%
Lucro bruto	441	400	10,3%
Margem Bruta	40,1%	40,0%	0,1 p.p.
EBITDA ⁽¹⁾	109	105	3,8%
Margem EBITDA ⁽²⁾	9,9%	10,5%	(0,6) p.p.
EBITDA Ajustado ⁽³⁾	114	119	(4,2%)
Margem EBITDA Ajustado ⁽⁴⁾	10,4%	11,9%	(1,5) p.p.
Lucro Líquido	8	34	(76,5%)
Margem Líquida	0,7%	3,4%	(2,7) p.p.
Dívida Líquida ⁽⁵⁾	401,0	257,2	
Dívida Líquida sobre EBITDA Ajustado	2,0x	1,2x	
Receita Líquida Total	1.099	999	10,0%
Receita Líquida Canal Físico ⁽⁶⁾	1.043	932	11,9%
Receita Líquida Canais Digitais ⁽⁷⁾	56	67	(16,4%)
Share da Venda Digital	5,1%	6,7%	(1,6) p.p.
Vendas Mesmas Lojas (Bruta)	1.053	1.075	(2,0%)
Vendas Mesmas Lojas (Líquida)	968	986	(1,8%)
Números de Lojas	72	66	9,1%
São Paulo Capital	31	29	6,9%
São Paulo Interior	16	11	45,5%
Campinas	12	13	(7,7%)
Distrito Federal	11	11	0,0%
Goiânia	2	2	0,0%

(1) O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) ou LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527/12. O EBITDA representa a geração operacional de caixa da Companhia, ou seja, indica a capacidade da Companhia em gerar caixa a partir de seus ativos operacionais, conciliada com nossas demonstrações financeiras. O EBITDA consiste no lucro líquido adicionado pela despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido, pelo resultado financeiro líquido e pelas despesas com depreciação e amortização.

(2) A Margem EBITDA corresponde à divisão entre o EBITDA e a receita líquida.

(3) O EBITDA Ajustado consiste no EBITDA de um período ou exercício ajustado para excluir ou adicionar efeitos do mesmo período ou exercício, conforme aplicável. O EBITDA Ajustado é calculado a partir do EBITDA adicionado a linha de Outras receitas (despesas) operacionais líquida. O EBITDA Ajustado e a margem EBITDA Ajustado não são medidas reconhecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil nem pela IFRS, não representam o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não devem ser consideradas como alternativa ao lucro líquido, ao fluxo de caixa operacional, assim como não devem ser consideradas como indicador de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa como indicador de liquidez da Companhia.

(4) A Margem EBITDA Ajustado corresponde à divisão entre o EBITDA Ajustado e a receita líquida.

(5) A dívida líquida consiste no endividamento bancário bruto adicionado do Caixa e equivalentes de Caixa e aplicações financeiras.

(6) Venda originadas por clientes dentro das lojas físicas.

(7) Vendas originadas por clientes por aplicativos e telefone. Inclui as modalidades de Delivery, onde o cliente recebe a mercadoria em casa, ou 'Click-and-Collect', onde o cliente origina a compra pelos canais digitais e retira a mercadoria na loja.

Receita líquida

Receita líquida no exercício social encerrado em 30 de Junho 2022 foi de R\$ 1.099 milhões comparativamente a R\$ 999 milhões no mesmo período de 2021, o que representou um aumento de R\$ 100 milhões ou 9,97%. Este aumento é atribuído principalmente à maior participação do modelo "Farm" no parque de lojas, o qual possui maior tamanho e potencial de vendas, e à mudança de mix de produtos praticados pela companhia.

Lucro bruto

Lucro bruto no período de seis meses encerrado em 30 de junho de 2022 foi de R\$ 441,1 milhões, comparativamente a R\$ 399,6 milhões no mesmo período de 2021, o que representou um aumento de R\$ 41,5 milhões ou 10,4%. Este crescimento é atribuído substancialmente pelo aumento da receita líquida. Tivemos também um ganho de eficiência de 0,1 p.p na margem bruta, de 0,1 p.p que apresentou uma margem bruta de atingiu 40,1% contra 40,0% no mesmo período de 2021. Este crescimento destacado decorre principalmente de (i) melhora no controle e na gestão das perdas de mercadorias (menores índices de perdas da história da companhia) e (ii) melhorias significativas no processo de precificação da companhia que acabou neutralizando os efeitos de inflação.

Despesas com vendas e distribuição

Despesas com vendas e distribuição no período de seis meses encerrado em 30 de Junho de 2022 alcançaram R\$ 333,6 milhões comparativamente aos R\$ 298,9 milhões no mesmo período de 2021, representando um aumento de R\$ 34,7 milhões ou 11,6%. Este aumento é atribuído substancialmente: (i) ao crescimento proporcional das vendas e a maturação das nossas novas lojas, cuja margem de contribuição é menor pelo tempo de maturação; e ii) potencializado pela forte inflação do período, especialmente nas despesas de ocupação, energia elétrica e pessoal. Despesas com vendas e distribuição representaram 30,4% e 29,9% da receita líquida no semestre findos em 30 de junho de 2022 e 2021, respectivamente.

Despesas gerais e administrativas

Despesas gerais e administrativas no período de seis meses encerrado em 30 de junho de 2022 alcançaram R\$ 52,2 milhões, comparativamente aos R\$ 30,6 milhões com o mesmo período de 2021, representando um aumento de R\$ 21,6 milhões ou 70,5%.

Este aumento de 1,7 ponto percentual (de 3,1 para 4,8% da receita líquida em 2022) é atribuído por melhorias dos nossos recursos tecnológicos para suprir a nossa estratégia do nosso canal digital, além de uma readequação da classificação das provisões de contingências INSS terceiras entidades.

Outras receitas (despesas) líquidas

Outras receitas (despesas) líquidas no período de seis meses encerrado em 30 de junho de 2022 foram de (R\$ 4,5) milhões comparativamente a (R\$14,0 milhões) com o mesmo período de 2021, o que representou uma redução de R\$ 9,5 milhões ou 68,1% de despesas líquidas. Esta redução se deu principalmente à redução das despesas pré-operacionais, além de uma readequação da classificação das provisões de contingências INSS terceiras entidades. Outras receitas (despesas) líquidas representaram 0,4% e 1,4% da receita líquida nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021, respectivamente.

EBITDA e EBITDA Ajustado

No período de seis meses encerrado em 30 de junho de 2022, o EBITDA foi de R\$ 109 milhões comparativamente a R\$ 105 milhões do mesmo período de 2021, o que representou um aumento de 3,8%. As Margens EBITDA atingiram 9,9% e 10,5%, respectivamente em 2022 e 2021. Ajustando efeitos não recorrentes do resultado, aqueles incluídos na linha de Outras receitas (despesas) líquidas, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 114 milhões comparativamente a R\$ 119 milhões no mesmo período de 2021, o que representou um queda de 4,7%, com Margens EBITDA Ajustado de 10,4% e 11,9%, respectivamente nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021.

(Em milhões de reais)	1S22	1S21
Resultado líquido do exercício	8,0	34,3
(+) IRPJ/CSSL corrente e diferido	5,5	3,0
(+) Resultado financeiro, líquido	37,5	18,8
(+) Depreciação e amortização	17,5	12,0
(+) Depreciação do ativo de direito de uso (nota 12.a)	40,9	37,2
EBITDA	109	105
Margem EBITDA	9,9%	10,5%
(+) Despesa pré operacional ¹	5,1	9,1
(+) Despesas de Reestruturação ²	0,1	0,5
(-) Processo INSS	-	8,1
(-) Outras (receitas) despesas	0,5	(4,0)
(-) (Receita) despesa na alienação de bens permanentes	(1,1)	0,2
EBITDA Ajustado	114	119
Receita líquida	1.099	999
Margem EBITDA Ajustado	10,4%	11,9%

(1) Refere-se a despesas que ocorrem antes da abertura das novas lojas (pré-operação), tais como as taxas de abertura, contratação de pessoal e comunicação visual das lojas entre outras.

(2) Refere-se a gastos com reestruturação organizacional do Grupo, como consultorias, readequações logísticas, rescisão de pessoal que abrange todas as áreas operacionais e administrativas.

Audidores independentes

As informações contábeis intermediárias do Grupo Fartura de Hortifrut S.A. ("Companhia"), individuais e consolidadas, foram revisadas pela KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG"). A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor que consistem em: a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; b) não exercer funções gerenciais; e c) não advogar pela Companhia ou prestar qualquer serviço que possa ser considerado proibidos pelas normas vigentes.

A Administração



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Av. Coronel Silva Teles, 977, 10º andar, Conjuntos 111 e 112 - Cambuí

Edifício Dahruj Tower

13024-001 - Campinas/SP - Brasil

Caixa Postal 737 - CEP: 13012-970 - Campinas/SP - Brasil

Telefone +55 (19) 3198-6000

kpmg.com.br

Relatório sobre as informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas e Administradores do

Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

Campinas – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Grupo Fartura de Hortifrut S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 9 de agosto de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027612/F



Juliana de Lira Bilachi
Contadora CRC 1SP254945/O-7

Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021			30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	5	90.773	276.546	90.774	276.640	Fornecedores	13	109.536	138.717	109.536	138.738
Aplicações financeiras	6	5.886	5.672	5.886	5.672	Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	138.125	226.723	138.125	226.723
Instrumentos financeiros derivativos	24.d	2.643	-	2.643	-	Instrumentos financeiros derivativos	24.d	18.724	3.821	18.724	3.821
Contas a receber de clientes	7	119.360	129.616	119.360	129.693	Passivo de arrendamento	12.b	68.042	70.419	68.042	70.419
Estoques	8	152.799	158.839	152.799	158.839	Obrigações sociais e trabalhistas	15	61.622	49.879	61.622	49.996
Tributos a recuperar	9	21.477	20.936	21.477	20.936	Obrigações tributárias	16	13.929	11.768	13.929	11.792
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		7.652	7.484	7.652	7.484	Imposto de renda e contribuição social	22	-	3.739	-	3.739
Outros créditos		8.221	2.541	8.221	2.541	Parcelamentos tributários		3.819	3.815	3.819	3.815
Circulante		408.811	601.634	408.812	601.805	Contas a pagar		7.084	11.920	7.084	11.928
Outros créditos		8.431	8.965	8.431	8.965	Dividendos a pagar	18.f	1.501	1.501	1.501	1.501
Aplicações financeiras	6	10.497	10.230	10.497	10.230	Outros passivos		350	687	352	689
Depósitos judiciais		12.122	7.950	12.122	7.950	Circulante		422.732	522.989	422.734	523.161
Contas a receber com partes relacionadas	10	3.360	1.036	-	-	Provisão para passivo a descoberto em controlada		3.359	1.035	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	47.517	50.245	47.519	50.247	Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	359.500	432.238	359.500	432.238
Tributos a recuperar	9	31.607	18.318	31.607	18.318	Passivo de arrendamento	12.b	343.144	311.806	343.144	311.806
Realizável a longo prazo		113.534	96.744	110.176	95.710	Parcelamentos tributários		4.066	5.173	4.066	5.173
Ativo de direito de uso	12.a	373.475	347.080	373.475	347.080	Provisão para processos judiciais	17	5.900	4.561	5.900	4.561
Imobilizado	11	465.785	452.193	465.785	452.193	Não circulante		715.969	754.813	712.610	753.778
Intangível		8.080	8.443	8.080	8.443	Total do passivo		1.138.701	1.277.802	1.135.344	1.276.939
Não circulante		960.874	904.460	957.516	903.426	Capital social	18.a	91.438	91.438	91.438	91.438
						Reservas de capital	18.b	20.000	20.000	20.000	20.000
						Reserva de benefício fiscal ágio	18.d	46.635	46.635	46.635	46.635
						Reserva de benefício fiscal subvenção	18.e	14.694	14.694	14.694	14.694
						Outros resultados abrangentes	18.g	(5.286)	-	(5.286)	-
						Reservas de lucros	18.c	55.525	55.525	55.525	55.525
						Lucros acumulados		7.978	-	7.978	-
						Patrimônio líquido		230.984	228.292	230.984	228.292
Total do ativo		1.369.685	1.506.094	1.366.328	1.505.231	Total do passivo e patrimônio líquido		1.369.685	1.506.094	1.366.328	1.505.231

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

Demonstrações do resultado

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

		Controladora			
		Trimestre findo		Semestre findo	
		01/04/2022	01/04/2021	01/01/2022	01/01/2021
		a	a	a	a
Nota		30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Receitas de vendas	19	549.096	489.687	1.098.827	999.093
Custos das vendas	20	(324.199)	(294.612)	(657.715)	(599.559)
Lucro bruto		224.897	195.075	441.112	399.534
Despesas com vendas e distribuição	20	(172.179)	(153.378)	(333.556)	(298.289)
Despesas gerais e administrativas	20	(26.500)	(15.634)	(49.909)	(30.641)
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	20	57	80	56	68
Outras receitas (despesas), líquidas	20	(187)	(4.563)	(4.489)	(14.007)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		26.088	21.580	53.214	56.665
Receitas financeiras	21	25.256	7.164	47.534	6.840
Despesas financeiras	21	(47.763)	(14.874)	(84.995)	(25.679)
Resultado financeiro, líquido		(22.507)	(7.710)	(37.461)	(18.839)
Equivalência patrimonial		(1.113)	(226)	(2.324)	(507)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		2.468	13.644	13.429	37.319
Imposto de renda e contribuição social corrente	22	-	6.248	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	22	(2.206)	(1.113)	(5.451)	(3.012)
Lucro líquido do período		262	18.779	7.978	34.307
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações no fim do período - R\$	23			2,87	12,34

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

Demonstrações do resultado

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado			
		Trimestre findo		Semestre findo	
		01/04/2022	01/04/2021	01/01/2022	01/01/2021
		a	a	a	a
		30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Receitas de vendas	19	549.096	489.743	1.098.823	999.210
Custos das vendas	20	(324.195)	(294.635)	(657.715)	(599.616)
Lucro bruto		224.901	195.108	441.108	399.594
Despesas com vendas e distribuição	20	(172.172)	(153.948)	(333.573)	(298.866)
Despesas gerais e administrativas	20	(27.647)	(15.321)	(52.234)	(30.630)
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	20	57	80	56	68
Outras receitas (despesas), líquidas	20	(165)	(4.564)	(4.467)	(14.006)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		24.974	21.355	50.890	56.160
Receitas financeiras	21	25.256	7.164	47.534	6.840
Despesas financeiras	21	(47.762)	(14.875)	(84.995)	(25.681)
Resultado financeiro, líquido		(22.506)	(7.711)	(37.461)	(18.841)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		2.468	13.644	13.429	37.319
Imposto de renda e contribuição social corrente	22	-	6.248	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	22	(2.206)	(1.113)	(5.451)	(3.012)
Lucro líquido do período		262	18.779	7.978	34.307
Lucro atribuível à acionistas controladores		262	18.779	7.978	34.307
Lucro atribuível à acionistas não controladores		-	-	-	-
Lucro líquido do período		262	18.779	7.978	34.307
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações no fim do período - R\$	23			2,87	12,34

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Controladoria			
	Trimestre findo		Semestre findo	
	01/04/2022	01/04/2021	01/01/2022	01/01/2021
	a	a	a	a
Nota	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Lucro líquido do período	262	18.779	7.978	34.307
Outros resultados abrangentes a serem classificados para o resultado em períodos subsequentes				
Hedge de fluxo de caixa	18.g e 24.d	(2.724)	-	(8.009)
Efeito tributário sobre o hedge de fluxo de caixa	22.c	926	-	2.723
Resultado abrangente do período	(1.536)	18.779	2.692	34.307

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado			
		Trimestre findo		Semestre findo	
		01/04/2022	01/04/2021	01/01/2022	01/01/2021
		a	a	a	a
		30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Lucro líquido do período		262	18.779	7.978	34.307
Outros resultados abrangentes a serem classificados para o resultado em períodos subsequentes					
Hedge de fluxo de caixa	18.g e 24.d	(2.724)	-	(8.009)	-
Efeito tributário sobre o hedge de fluxo de caixa	22.c	926	-	2.723	-
Resultado abrangente do período		(1.536)	18.779	2.692	34.307

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social		Reserva de benefício fiscal do ágio	Reserva de benefício fiscal - subvenção	Reserva de lucros		Outros resultados abrangente	Lucros acumulados	Patrimônio líquido total
		Capital social	Reserva de capital			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 1º de janeiro de 2021		91.438	20.000	49.089	-	3.710	51.398	-	-	215.635
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	34.307	34.307
Saldos em 30 de junho de 2021		91.438	20.000	49.089	-	3.710	51.398	-	34.307	249.942
Saldos em 1º de janeiro de 2022		91.438	20.000	46.635	14.694	4.741	50.784	-	-	228.292
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	7.978	7.978
Hedge de Fluxo de Caixa	18.g e 24.d	-	-	-	-	-	-	(8.009)	-	(8.009)
Efeito tributário sobre o hedge de fluxo de caixa	22.c	-	-	-	-	-	-	2.723	-	2.723
Saldos em 30 de junho de 2022		91.438	20.000	46.635	14.694	4.741	50.784	(5.286)	7.978	230.984

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		13.429	37.319	13.429	37.319
Ajustes					
Depreciação e amortização	20	17.459	11.956	17.459	11.956
Depreciação do arrendamento mercantil	12.a/ 20	40.940	37.188	40.940	37.188
Juros apropriados do passivo de arrendamento	12.b/ 21	14.741	12.326	14.741	12.326
Resultado de equivalência patrimonial		2.324	507	-	-
Baixa de ativo imobilizado e intangível	11	4.404	253	4.404	253
Baixa de arrendamento		-	(930)	-	(930)
Provisão para processos judiciais	17	8.655	8.135	8.655	8.135
Provisão para perdas de estoques	8	(372)	68	(372)	68
Constituição (reversão) de perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber	20	(56)	(68)	(56)	(68)
Juros provisionados, variação cambial, amortização do custo de transação de empréstimos e financiamentos e rendimentos financeiros	6,14,12.b	18.748	2.807	18.748	2.807
Instrumentos financeiros derivativos	24.d	21.235	3.319	21.235	3.319
Provisão para bônus	15	7.642	11.778	7.642	11.781
		149.149	124.658	146.825	124.154
Variações dos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		10.312	18.232	10.389	18.490
Estoques		6.412	(6.796)	6.412	(6.544)
Tributos a recuperar		(13.998)	(16.651)	(13.998)	(16.645)
Depósitos judiciais		(10.851)	(7.734)	(10.851)	(7.734)
Outros créditos		(5.146)	(4.461)	(5.146)	(4.461)
Contas a receber de partes relacionadas		(2.324)	-	-	-
Fornecedores		(18.008)	(27.464)	(18.029)	(27.481)
Contas a pagar		(4.836)	1.410	(4.844)	1.417
Obrigações sociais e trabalhistas		4.101	(3.778)	3.984	(3.775)
Obrigações tributárias		1.058	(395)	1.034	(404)
Pagamentos de processos judiciais	17	(637)	(985)	(637)	(985)
Outros passivos		(337)	213	(337)	213
Caixa gerado pelas operações		114.895	76.249	114.802	76.245
Imposto de renda e contribuição social pagos		(3.739)	(6.248)	(3.739)	(6.248)
Juros pagos no empréstimos, financiamentos e debêntures, e passivo de arrendamento	12.b, 14	(38.607)	(18.322)	(38.607)	(18.322)
Caixa líquido gerado das atividades operacionais		72.549	51.679	72.456	51.675
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de ativo imobilizado e intangível		(42.155)	(75.840)	(42.155)	(75.840)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(42.155)	(75.840)	(42.155)	(75.840)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Dividendos pagos no exercício	18.f	-	(8.500)	-	(8.500)
Pagamento de arrendamento mercantil	12.b	(38.374)	(33.929)	(38.374)	(33.929)
Pagamento do principal de empréstimos e financiamentos e debêntures	14	(160.809)	(21.668)	(160.809)	(21.668)
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos	24.d	(16.984)	-	(16.984)	-
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos		-	461	-	461
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(216.167)	(63.636)	(216.167)	(63.636)
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(185.773)	(87.797)	(185.866)	(87.801)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		276.546	144.795	276.640	144.843
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		90.773	56.998	90.774	57.042
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(185.773)	(87.797)	(185.866)	(87.801)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Receitas				
Receita de serviços	389	370	389	370
Receitas de vendas	1.127.557	1.030.924	1.127.553	1.031.079
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	56	68	56	68
	1.128.002	1.031.362	1.127.998	1.031.517
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(632.211)	(576.674)	(632.278)	(576.731)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(147.514)	(128.360)	(147.859)	(128.465)
Perda e recuperação de valores ativos	1.127	700	1.127	701
Valor adicionado bruto	349.404	327.028	348.988	327.022
Depreciação e amortização	(58.399)	(49.143)	(58.399)	(49.143)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	291.005	277.885	290.589	277.879
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	49.111	6.127	49.111	6.127
Resultado de equivalência patrimonial	(2.324)	(507)	-	-
Outros	739	3.349	761	3.351
Valor adicionado total a distribuir	338.531	286.854	340.461	287.357
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	165.202	157.624	166.866	157.939
Remuneração direta	145.131	138.775	146.650	139.037
Benefícios	9.675	8.975	9.725	8.988
FGTS	10.396	9.874	10.491	9.914
Impostos, taxas e contribuições	67.308	68.154	67.574	68.246
Federais	52.776	51.439	53.042	51.531
Estaduais	9.700	12.172	9.700	12.172
Municipais	4.832	4.543	4.832	4.543
Remuneração de capitais de terceiros	98.043	26.769	98.043	26.865
Juros	84.733	24.036	84.734	24.038
Aluguéis	10.356	194	10.355	276
Outras	2.954	2.539	2.954	2.551
Remuneração de capitais próprios	7.978	34.307	7.978	34.307
Lucro líquido do período	7.978	34.307	7.978	34.307
Valor adicionado distribuído	338.531	286.854	340.461	287.357

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Grupo Fartura de Hortifrut S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, constituída e com início de suas atividades operacionais no ano de 2002, com sede na Avenida Comendador Aladino Selmi, 2502 – Galpão 5, Parque Cidade Campinas, na cidade de Campinas, Estado de São Paulo. As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo”). O Grupo tem como atividade principal o comércio varejista de produtos alimentícios e opera através de unidades comerciais localizadas nos estados de São Paulo, Goiás e no Distrito Federal, bem como por canais digitais.

Em 16 de Agosto de 2021, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) concedeu o registro de companhia aberta categoria “A” a Companhia. Tal registro autoriza a negociação de quaisquer valores mobiliários do emissor em mercados regulamentados de valores mobiliários.

Em 30 de junho de 2022, o Grupo apresentava capital circulante líquido negativo de R\$ 13.921 e R\$ 13.922 (positivo de R\$ 78.645 e R\$ 78.644 em 31 de dezembro de 2021), controladora e consolidado, respectivamente. O Grupo apresenta lucro líquido no período de R\$ 7.978 (R\$ 34.307 em 30 de junho de 2022) e fluxo de caixa operacional positivo. A Administração tem expectativa razoável de que o Grupo possui recursos adequados para continuar operando com base na geração de caixa de suas atividades operacionais, e que o pagamento dos empréstimos, financiamentos e debêntures, bem como o passivo de arrendamento, ocorrerá conforme planejado. A Administração não identificou elementos que constituam risco de continuidade operacional para o Grupo.

2 Relação de entidades controladas

Segue abaixo a lista de controladas da Companhia:

Controladas	Participação em 30 de junho de 2022 (%)	Participação em 31 de dezembro de 2021 (%)
Oba Gourmet Restaurantes Ltda.	99,00	99,00
Fresh Labs Ltda.	100,00	100,00

a. Oba Gourmet Restaurantes Ltda.

A controlada Oba Gourmet Restaurante Ltda. (“Oba Gourmet”) iniciou suas atividades em 01 de maio de 2019. A controlada tem sede na cidade de Limeira – São Paulo, tendo como atividade principal “restaurante”.

b. Fresh Labs Ltda.

A controlada Fresh Labs Ltda. (“Fresh Labs”), foi constituída em 03 de novembro de 2021, sem início das suas atividades até a data de publicação deste balanço. A controlada tem sede na cidade de Campinas – São Paulo, tendo como atividade principal “intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários”.

3 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Adicionalmente as informações contábeis intermediárias não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais, e dessa forma, deve ser lida em conjunto com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da administração no uso das estimativas para a preparação destas informações contábeis intermediárias em relação àqueles utilizados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021, emitidas em 25 de março de 2022, exceto pela adoção de política quando ao reconhecimento do Hedge Accounting apresentado no item 3.1.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Administração em 9 de agosto de 2022. Após a sua emissão, somente os acionistas tem o poder de alterar as informações contábeis intermediárias.

As normas alteradas e interpretações efetivas para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2022 não impactam de forma relevante essas informações contábeis intermediárias da Companhia: Uma série de outras revisões de normas e interpretações estão em andamento pelo IASB e a Companhia avaliará oportunamente.

3.1 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de Hedge Accounting

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para reduzir a variabilidade dos fluxos de caixa futuros referentes aos pagamentos de juros e principal de empréstimos, em moeda estrangeira. Esse objetivo é consistente as estratégias de gestão de risco do Grupo Fartura que busca a convergência de seu custo de captação para o Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos. Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado. O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de hedge para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros, além de determinados passivos financeiros derivativos e não derivativos como instrumentos de hedge de riscos cambiais de um investimento líquido em uma operação estrangeira. No início das relações de hedge designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente.

Hedges de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de hedge. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em outros resultados abrangentes limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. Com relação às outras transações objeto de hedge, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso o hedge deixe de atender aos critérios de contabilização de hedge, ou o instrumento de hedge expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos hedges de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de hedge permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de hedge de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros hedges de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado. Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de hedge não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são imediatamente reclassificados para o resultado.

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis apresentadas dessas informações contábeis intermediárias são as mesmas utilizadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2021, exceto pelo item 3.1.

Essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Caixa	2.297	2.106	2.297	2.107
Bancos conta movimento	2.469	7.526	2.469	7.620
Numerários em trânsito	48	306	49	305
Aplicações financeiras de liquidez imediata (i)	85.959	266.608	85.959	266.608
	90.773	276.546	90.774	276.640

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e operações compromissadas que são títulos emitidos pelas instituições financeiras, cujos rendimentos estão atrelados à variação do Certificado de Depósito Interbancário com média de rentabilidade entre 75% do CDI e 103,1% do CDI em 2022 (75% do CDI e 104,8% do CDI em 31 de dezembro de 2021), e possuem liquidez imediata. As receitas geradas por estes investimentos são registradas como receita financeira.

6 Aplicações financeiras

	Controladora e consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Títulos de capitalização (i)	500	500
BR Renda Fixa CP Corporate Ágil (ii)	5.386	5.172
CDB Pré-Fixado (iii)	10.497	10.230
	16.383	15.902
Ativo circulante	5.886	5.672
Ativo não circulante	10.497	10.230

- (i) O saldo é decorrente de investimentos em títulos de capitalização, atualizado pela Taxa Referencial (“TR”) aplicada às cadernetas de poupança.
- (ii) Em 30 de junho de 2022, o Grupo apresenta aplicações financeiras em fundos de investimento com o Banco do Brasil que corresponde a porção mínima de 5,00% de garantia do financiamento obtido junto ao mesmo, conforme detalhado na nota explicativa 14.f. A aplicação apresentou uma remuneração acumulada no semestre de 2022 de 5,1072% (31 de dezembro de 2021 de 4,1062%).
- (iii) Em 30 de junho de 2022, o Grupo apresenta aplicações financeiras com taxa pré-fixadas no montante de R\$ 10.497 com o Banco Santander, essa aplicação tem vencimento em 17 de julho de 2023 e tem sua taxa pré-fixada em 6,50% a.a.

7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Duplicatas e cheques a receber	846	1.397	846	1.397
Duplicatas a receber com partes relacionadas (nota 10)	133	203	133	203
Outras contas a receber	2.646	2.391	2.646	2.398
Administradoras de cartão	116.053	125.999	116.053	126.069
Sub-total	119.678	129.990	119.678	130.067
(-) Perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber	(318)	(374)	(318)	(374)
Total	119.360	129.616	119.360	129.693

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação das informações contábeis intermediárias é o valor contábil de cada classe de contas a receber. O Grupo possui títulos cedidos em garantia conforme nota 14.f.

As operações com administradores de cartão de crédito são registradas líquidas das comissões pagas às respectivas administradoras, registradas nas demonstrações do resultado como despesas com vendas e distribuição.

O Grupo reconhece a perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber após análise individualizada dos clientes. Além disso, o Grupo tem como política reconhecer como perda os saldos vencidos há mais de 90 dias cujo recebimento não líquido é certo, exceto para o contas a receber com partes relacionadas. O saldo vencido a mais de 90 dias demonstrado no aging-list abaixo e não provisionados referem-se principalmente aos saldos a receber com partes relacionadas, a qual Administração avalia que são recuperáveis e nenhuma provisão para perda foi constituída.

O Grupo possuía provisão para perdas de crédito no montante de R\$ 318 (R\$ 374 em 31 de dezembro de 2021), controladora e consolidado, conforme movimentação a seguir:

	Controladora e consolidado		
	30/06/2022	31/12/2021 (acumulado no exercício)	30/06/2021
Saldo inicial em 1º de janeiro	374	752	752
Perdas por redução ao valor recuperável do período	17	46	-
Baixa do contas a receber	(73)	(424)	(69)
Saldo final em 30 de junho	318	374	683

Abaixo segue o *aging list* do contas a receber de clientes e outras contas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
A vencer	118.593	129.178	118.593	129.255
Vencidos:				
30 dias	396	327	396	327
60 dias	303	47	303	47
90 dias	52	19	52	19
120 dias	4	25	4	25
180 dias	5	14	5	14
Acima de 180 dias	325	380	325	380
Total	119.678	129.990	119.678	130.067

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Mercadorias para revenda	129.760	137.591	129.760	137.591
Material de embalagem e uso e consumo	13.256	14.896	13.256	14.896
Adiantamento a fornecedores	2.675	2.921	2.675	3.268
Importação em andamento	3.289	2.855	3.289	2.855
Adiantamento a fornecedores - partes relacionadas (nota 10)	-	347	-	-
Almoxarifado	3.819	229	3.819	229
	152.799	158.839	152.799	158.839

A provisão para perda de estoques foram realizadas de acordo com percentual de perda histórica aplicado sobre os saldos em aberto. A provisão líquida constituída nas informações contábeis intermediárias no exercício foi de R\$ 1.180 (R\$ 1.552 em 31 de dezembro de 2021) e foi aplicada aos estoques de mercadorias para revenda, conforme apresentada a seguir:

	Controladora e consolidado		
	30/06/2022	31/12/2021 (acumulado no exercício)	30/06/2021
Saldo inicial em 1º de janeiro	1.552	193	193
Constituição da provisão	2.374	4.619	1.748
Reversão da provisão	(2.746)	(3.260)	(1.680)
Saldo final em 30 de junho	1.180	1.552	261

9 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (a)	29.980	25.660	29.980	25.660
PIS e COFINS a recuperar (a)	20.432	12.397	20.433	12.397
Outros	2.672	1.197	2.671	1.197
	53.084	39.254	53.084	39.254
Ativo circulante	21.477	20.936	21.477	20.936
Ativo não circulante (b)	31.607	18.318	31.607	18.318

- (a) O valor corresponde a créditos tributários extemporâneos de ICMS, PIS, COFINS, onde serão compensados com impostos a pagar. Os demais saldos correspondentes ao ICMS registrados nessa rubrica são decorrentes da operação do Grupo, bem como o crédito de PIS e COFINS oriundo da exclusão de ICMS.
- (b) O valor correspondente a longo prazo refere-se majoritariamente aos avos de ICMS a recuperar incidentes sobre compra de ativo imobilizado, bem como o crédito de PIS e COFINS oriundo da exclusão de ICMS na base referente ao estado de São Paulo.

10 Partes relacionadas

a. Controladora

(i) Contas patrimoniais – Ativo e passivo

	Impacto nas contas patrimoniais							
	30/06/2022				31/12/2021			
	Contas a receber (nota 7)	Outras contas a receber	Passivo de arrendamento (nota 12.b)	Fornecedores (nota 13)	Contas a receber (nota 7)	Outras contas a receber	Passivo de arrendamento (nota 12.b)	Fornecedores (nota 13)
Fresh Labs Ltda (iv)	-	3.360	-	-	-	1.036	-	-
CRAL Empreendimentos e Participações Ltda. (i)	-	-	(32.149)	-	-	-	(11.124)	-
CABEF Empreendimentos e Participações Ltda (i)	-	-	(7.261)	-	-	-	-	-
Alex Alves dos Santos de Brito (i) (ii)	-	-	(1)	-	-	-	(1)	-
Carlos Roberto Alves (i) (ii)	1	-	-	-	-	-	-	-
Comércio Atacadista de Frutas e Legumes Global Ltda ME (ii)	-	-	-	(24)	-	-	-	-
Raimundo Desiderio Alves Caetano (ii)	-	-	(174)	-	4	-	(181)	-
FCA Comércio de Alimentos Ltda. (i)	2	-	-	-	2	-	-	-
Sevla Construtora e Incorporadora Ltda. (iii)	-	-	-	(5)	-	-	-	(5)
Mooca Administradora de Alugueis Ltda. (i)	-	-	(53.783)	(253)	-	-	(57.192)	-
Super Varejão Caraca Ltda. (ii)	130	-	-	-	197	-	-	-
CR Alves Participações Ltda. (i)	-	-	(9.194)	-	-	-	(10.743)	-
	133	3.360	(102.562)	(282)	203	1.036	(79.241)	(5)

(ii) Contas de resultado

	Impacto no resultado							
	30/06/2022				30/06/2021			
	Vendas de mercadorias	Outros serviços	Compras de mercadorias	CPC 06 (R2) - Deprec. + juros	Vendas de mercadorias	Outros serviços	Compras de mercadorias	CPC 06 (R2) - Deprec. + juros
Oba Gourmet Restantes Ltda. (ii)	-	-	-	-	234	-	-	-
CRAL Empreendimentos e Participações Ltda. (i)	-	-	-	3.163	-	-	-	2.039
Luiz Las Casas Alves (ii)	-	-	-	-	-	-	-	3
Alex Alves dos Santos de Brito (i) (ii)	2	-	-	4	-	-	-	15
Carlos Roberto Alves (i) (ii)	1	-	-	-	-	-	-	-
Comércio Atacadista de Frutas e Legumes Global Ltda ME (ii)	-	-	24	-	-	-	956	-
Raimundo Desiderio Alves Caetano (ii)	12	-	-	41	5	-	-	37
FCA Comércio de Alimentos Ltda. (i)	9	-	-	-	7	-	-	-
Mooca Administradora de Alugueis Ltda. (i)	-	74	-	2.385	-	70	-	1.821
Super Varejão Caraca Ltda. (ii)	458	-	-	-	801	-	-	-
CR Alves Participações Ltda. (i)	-	-	-	1.692	-	-	-	967
Agrindoor Agropecuária Ltda. (ii)	-	-	9	-	-	-	5	-
	482	74	33	7.285	1.047	70	961	4.882

b. Consolidado

(i) Contas patrimoniais – Ativo e passivo

Impacto nas contas patrimoniais					
30/06/2022			31/12/2021		
Contas a receber (nota 7)	Passivo de arrendamento (nota 12.b)	Fornecedores (nota 13)	Contas a receber (nota 7)	Passivo de arrendamento (nota 12.b)	Fornecedores (nota 13)
CRAL Empreendimentos e Participações Ltda. (i)	-	(32.149)	-	(11.124)	-
CABEF Empreendimentos e Participações Ltda (i)	-	(7.261)	-	-	-
Alex Alves dos Santos de Brito (i) (ii)	-	(1)	-	(1)	-
Carlos Roberto Alves (i) (ii)	1	-	-	-	-
Comércio Atacadista de Frutas e Legumes Global Ltda ME (ii)	-	-	(24)	-	-
Raimundo Desiderio Alves Caetano (ii)	-	(174)	-	(181)	-
FCA Comércio de Alimentos Ltda. (i)	2	-	-	-	-
Sevla Construtora e Incorporadora Ltda. (iii)	-	-	(5)	-	(5)
Mooca Administradora de Alugueis Ltda. (i)	-	(53.783)	(253)	(57.192)	-
Super Varejão Caraca Ltda. (ii)	130	-	-	-	-
CR Alves Participações Ltda. (i)	-	(9.194)	-	(10.743)	-
133	(102.562)	(282)	203	(79.241)	(5)

(ii) Contas de resultado

	Impacto no resultado							
	30/06/2022				30/06/2021			
	Vendas de mercadorias	Outros serviços	Compras de mercadorias	CPC 06 (R2) - Deprec. + juros	Vendas de mercadorias	Outros serviços	Compras de mercadorias	CPC 06 (R2) - Deprec. + juros
CRAL Empreendimentos e Participações Ltda. (i)	-	-	-	3.163	-	-	-	2.039
Luiz Las Casas Alves (ii)	-	-	-	-	-	-	-	3
Alex Alves dos Santos de Brito (i) (ii)	2	-	-	4	-	-	-	15
Carlos Roberto Alves (i) (ii)	1	-	-	-	-	-	-	-
Comércio Atacadista de Frutas e Legumes Global Ltda ME (ii)	-	-	24	-	-	-	956	-
Raimundo Desiderio Alves Caetano (ii)	12	-	-	41	5	-	-	37
FCA Comércio de Alimentos Ltda. (i)	9	-	-	-	7	-	-	-
Mooca Administradora de Alugueis Ltda. (i)	-	74	-	2.385	-	70	-	1.821
Super Varejão Caraca Ltda. (ii)	458	-	-	-	801	-	-	-
CR Alves Participações Ltda. (i)	-	-	-	1.692	-	-	-	967
Agrindoor Agropecuária Ltda. (ii)	-	-	9	-	-	-	5	-
	482	74	33	7.285	813	70	961	4.882

c. Natureza das transações com partes relacionadas

- (i) Refere-se a saldo a pagar decorrente de contratos de aluguel (arrendamento mercantil) das lojas, cujo prazo de aluguel é de 5 a 10 anos, com pagamentos mensais. Em 30 de junho de 2022, o saldo total do passivo de arrendamento é de R\$ 102.562 (R\$ 79.241 em 31 de dezembro de 2021);
- (ii) Refere-se a compra e venda de mercadorias, com prazo médio de pagamento e recebimento de 30 dias conforme demonstrado nas tabelas acima;
- (iii) Refere-se aos serviços prestados de engenharia para a construção das novas lojas e reformas nas lojas existentes conforme demonstrado nas tabelas acima.
- (iv) Refere-se a conta corrente com a controlada Fresh Labs Ltda.

As operações com partes relacionadas, apresentadas nos quadros acima são resultados principalmente de transações que a Companhia tem junto aos seus principais acionistas e suas controladoras mantêm entre si e com outras entidades relacionadas, e foram registradas nos termos e condições citados acima acordado entre as partes.

d. Honorários dos profissionais chaves da administração

O Grupo considera como “profissionais chaves da administração”, os integrantes da sua diretoria e conselho. A remuneração dos referidos profissionais, está composta por despesas que incluem salários, encargos sociais, pró-labore e bônus em 30 de junho de 2022 no montante de R\$ 8.960 (R\$ 8.661 em 30 de junho de 2021) nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

11 Imobilizado

a. Composição

Controladora e consolidado

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido		Depreciação acumulada	Líquido	
				30/06/2022	Custo		31/12/2021	
Instalações comerciais	5	39.322	(15.341)	23.981	31.613	(14.267)	17.346	
Máquinas, equipamentos e ferramentas	7	202.953	(42.568)	160.385	192.605	(35.589)	157.016	
Veículos	10	22.424	(13.856)	8.568	22.835	(14.038)	8.797	
Computadores e periféricos	19	12.325	(6.500)	5.825	11.103	(5.612)	5.491	
Móveis e utensílios	7	39.474	(16.715)	22.759	36.368	(15.650)	20.718	
Benfeitorias em propriedade de terceiros	4	259.156	(35.347)	223.809	241.558	(29.759)	211.799	
Imobilizado em trânsito	-	10.048	-	10.048	20.347	-	20.347	
Adiantamento para fornecedores	-	3.126	-	3.126	7.168	-	7.168	
Capitalização de juros de empréstimos	4	7.621	(337)	7.284	3.511	-	3.511	
	-	596.449	(130.664)	465.785	567.108	(114.915)	452.193	

b. Movimentação

Controladora

	Saldo inicial 01/01/2022	Adições	Depreciação	Baixas	Saldo final 30/06/2022
Instalações comerciais	17.346	7.782	(1.023)	(124)	23.981
Máquinas, equipamentos e ferramentas	157.016	10.587	(8.163)	945	160.385
Veículos	8.797	646	(776)	(99)	8.568
Computadores e periféricos	5.491	1.223	(912)	23	5.825
Móveis e utensílios	20.718	3.415	(1.021)	(353)	22.759
Benfeitorias em propriedade de terceiros	211.799	17.628	(5.072)	(546)	223.809
Imobilizado em trânsito	20.347	1.652	-	(11.951)	10.048
Adiantamento para fornecedores	7.168	-	-	(4.042)	3.126
Capitalização de juros de empréstimos (nota 14.a)	3.511	4.110	(337)	-	7.284
	452.193	47.043	(17.304)	(16.147)	465.785

	Saldo inicial 01/01/2021	Adições	Depreciação	Baixas	Saldo final 30/06/2021
Instalações comerciais	8.254	-	(434)	-	7.820
Máquinas, equipamentos e ferramentas	138.424	17.310	(5.648)	(99)	149.987
Veículos	7.631	333	(670)	-	7.294
Computadores e periféricos	3.920	1.125	(582)	(6)	4.457
Móveis e utensílios	10.150	2.899	(712)	-	12.337
Benfeitorias em propriedade de terceiros	132.072	38.858	(3.798)	(148)	166.984
Imobilizado em trânsito	3.571	3.350	-	-	6.921
Adiantamento para fornecedores	748	3.587	-	-	4.335
	304.770	67.462	(11.844)	(253)	360.135

Consolidado

	Saldo inicial 01/01/2022	Adições	Depreciação	Baixas	Saldo final 30/06/2022
Instalações comerciais	17.346	7.782	(1.023)	(124)	23.981
Máquinas, equipamentos e ferramentas	157.016	10.587	(8.163)	945	160.385
Veículos	8.797	646	(776)	(99)	8.568
Computadores e periféricos	5.491	1.223	(912)	23	5.825
Móveis e utensílios	20.718	3.415	(1.021)	(353)	22.759
Benfeitorias em propriedade de terceiros	211.799	17.628	(5.072)	(546)	223.809
Imobilizado em trânsito	20.347	1.652	-	(11.951)	10.048
Adiantamento para fornecedores	7.168	-	-	(4.042)	3.126
Capitalização de juros de empréstimos (nota 14.a)	3.511	4.110	(337)	-	7.284
	452.193	47.043	(17.304)	(16.147)	465.785

	Saldo inicial 01/01/2021	Adições	Depreciação	Baixas	Saldo final 30/06/2021
Instalações comerciais	8.254	-	(434)	-	7.820
Máquinas, equipamentos e ferramentas	138.463	17.310	(5.648)	(99)	150.026
Veículos	7.631	333	(670)	-	7.294
Computadores e periféricos	3.920	1.125	(582)	(6)	4.457
Móveis e utensílios	10.150	2.899	(712)	-	12.337
Benfeitorias em propriedade de terceiros	132.072	38.858	(3.798)	(148)	166.984
Imobilizado em trânsito	3.571	3.350	-	-	6.921
Adiantamento para fornecedores	748	3.587	-	-	4.335
Capitalização de juros de empréstimos	-	-	-	-	-
	304.809	67.462	(11.844)	(253)	360.174

c. Garantias

O Grupo não possui bens dados em garantias em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

d. Teste por redução ao valor recuperável (*impairment*)

O Grupo não identificou indicativos que possam gerar dúvida de que os ativos imobilizados possam estar registrados por valor acima ao de sua recuperação.

12 Arrendamento mercantil

O Grupo registra os arrendamentos como ativo de direito de uso (ativo imobilizado) e o passivo de arrendamento no seu balanço patrimonial. O Grupo arrenda imóveis para instalações de lojas. Esses arrendamentos possui cláusula de opção de renovação após período de vigência. O Grupo avalia na data do início do arrendamento se é razoavelmente certo o exercício das opções de extensão. A Administração reavalia se é razoavelmente certo o exercício das opções se houver um evento significativo ou mudanças significativas nas circunstâncias que estejam sob seu controle.

a. Ativo de direito de uso (imóveis)

	Controladora e consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2021	276.228
Novos contratos	82.650
Depreciação acumulada (nota 20)	(37.188)
Baixas arrendamento	(4.335)
Saldo em 30 de junho de 2021	317.355
Novos contratos	71.216
Depreciação acumulada	(41.354)
Baixas arrendamento	(137)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	347.080
Novos contratos	67.335
Depreciação acumulada (nota 20)	(40.940)
Saldo em 30 de junho de 2022	373.475

b. Passivo de arrendamento

	Controladora e consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2021	(297.993)
Novos contratos	(82.650)
Juros apropriados (nota 21)	(12.326)
Pagamentos - principal	33.929
Pagamentos - juros	12.325
Baixas arrendamento	5.265
Saldo em 30 de junho de 2021	(341.450)

	Controladora e consolidado
Novos contratos	(71.216)
Juros apropriados	(13.845)
Pagamentos - principal	30.383
Pagamentos - juros	13.847
Baixas arrendamento	56
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>(382.225)</u>
Novos contratos	(67.335)
Juros apropriados (nota 21)	(14.741)
Pagamentos - principal	38.374
Pagamentos - juros	14.741
Saldo em 30 de junho de 2022	<u>(411.186)</u>
Circulante	68.042
Não circulante	343.144

A seguir apresentamos os montantes a pagar de arrendamento de longo prazo por ano de vencimento (aging list) em 30 de junho de 2022:

Ano	30/06/2022
2023	46.113
2024	64.101
2025	66.069
2026	49.611
Acima de 2027	117.250
	<u>343.144</u>

O Grupo utilizou a taxa de média de desconto aplicada que variam de 6,23% a 14,58% a.a. (6,23% a 12,62% a.a em 31 de dezembro de 2021) para os contratos firmados de arrendamento considerando o tempo do contrato, obtidas utilizando como critério a taxa incremental de captação para um novo financiamento com prazo e condições similares.

Resumo do passivo de arrendamento por contraparte

	Controladora e consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Partes relacionadas (nota 10)	(102.562)	(79.241)
Outros (a)	(308.624)	(302.984)
	<u>(411.186)</u>	<u>(382.225)</u>

- (a) Os montantes compostos por “outros” referem-se substancialmente a pessoas físicas ou jurídicas, considerando imobiliários ou empresas que possuem propriedades para investimentos. O Grupo não possui arrendamentos com instituições financeiras.

13 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Fornecedores de mercadorias	104.809	120.930	104.809	120.951
Fornecedores de mercadorias com partes relacionadas (nota 10)	282	5	282	5
Fornecedores de risco sacado (i)	-	148	-	148
Fornecedores de imobilizado	4.445	17.634	4.445	17.634
	<u>109.536</u>	<u>138.717</u>	<u>109.536</u>	<u>138.738</u>

- (i) O Grupo participa de um contrato de financiamento, no qual seus fornecedores podem optar por receber o pagamento de sua fatura antecipado por um banco, considerando os valores a receber do Grupo. Nos termos do acordo, um banco concorda em pagar os valores a um fornecedor participante em relação às faturas devidas pelo Grupo e recebe liquidação do Grupo em uma data posterior. O principal objetivo deste contrato é facilitar o processamento de pagamentos e permitir que os fornecedores dispostos vendam seus recebíveis devidos pelo Grupo a um banco antes da data de vencimento.

O Grupo não desreconheceu os passivos aos quais o acordo se aplica, pois não houve uma baixa legal e nem o passivo original foi substancialmente modificado ao entrar no acordo. Da perspectiva do Grupo, o acordo não estende significativamente as condições de pagamento além dos termos normais acordados com outros fornecedores que não estão participando. O Grupo não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos aos fornecedores.

14 Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Moeda	Encargos financeiros anuais	Vencimento	Controladora e consolidado	
				30/06/2022	31/12/2021
Linha de crédito em moeda estrangeira (4.1.3.1 e Finimp) (c)	R\$	CDI +1,40 a CDI + 2,43%	fev/2022 a Out/2026	150.490	271.019
Cédula de Crédito Bancário (Linha de Giro) - (d)	R\$	CDI + 1,46% a CDI + 2,30%	abr/2022 a mai/2027	201.858	227.168
Debêntures (b)	R\$	CDI + 1,00% a CDI + 2,00%	set/2022 a dez/2023	44.472	66.224
Debêntures - CRA (b)	R\$	CDI + 1,65%	dez/2027	105.895	100.351
Custos de transação (e)	R\$	-	-	(5.090)	(5.801)
				497.625	658.961
Passivo circulante				138.125	226.723
Passivo não circulante				359.500	432.238

A seguir apresentamos os montantes a pagar de empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo por ano de vencimento (aging list) em 30 de junho de 2022:

Ano	30/06/2022
2023	89.408
2024	79.299
2025	79.299
Acima de 2026	115.328
	363.334
Custo de transação	(3.834)
	359.500

a. Movimentação

	Controladora		
	30/06/2022	31/12/2021 (acumulado no exercício)	30/06/2021
Saldo inicial	658.961	345.130	345.130
Captação	-	354.831	-
Juros provisionados (nota 21)	25.058	18.935	6.612
Juros provisionados - Capitalizados (nota 11)	4.110	3.511	-
Variação cambial	(6.540)	376	(4.021)
Juros pagos	(23.866)	(15.305)	(5.997)
Amortização do principal	(160.809)	(44.022)	(21.668)
Custo de transação	-	(5.089)	-
Amortização do custo de transação	711	594	266
Saldo final	497.625	658.961	320.322

b. Debêntures

1ª emissão de debêntures simples

Em 5 de setembro de 2018, em Reunião do Conselho da Administração do Grupo Fartura de Hortifrut S.A. aprovou o Instrumento Particular da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, para distribuição de oferta pública, com esforços restritos de distribuição, conforme Instrução CVM 476, de 2009. Foram distribuídas 50.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1 (“Valor Nominal Unitário”), perfazimento o montante total de R\$ 50.000, na Data de Emissão (“Valor Total da Emissão”).

As debêntures terão prazo de vigência de 4 anos contados da data de emissão, em 10 de setembro de 2018, com vencimento previsto para 10 de setembro de 2022, ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado das Debêntures, de Resgate Antecipado total das Debêntures a seu único critério, ou parcial mediante oferta de resgate. Serão amortizadas trimestralmente sendo que o primeiro pagamento ocorreu em 10 de dezembro de 2019.

Sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias da DI, calculadas e divulgadas pelo B3 S.A., acrescidas exponencialmente de 2% ao ano e, em conjunto com a taxa da DI.

2ª emissão de debêntures simples

Em 26 de novembro de 2019, através das deliberações da Reunião do Conselho da Administração do Grupo Fartura de Hortifrut S.A. aprovou o Instrumento Particular da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, para distribuição de oferta pública, com esforços restritos de distribuição, conforme Instrução CVM 476, de 2009. Foram distribuídas 80.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$1 (“Valor Nominal Unitário”), perfazimento o montante total de R\$ 80.000, na Data de Emissão (“Valor Total da Emissão”).

As debêntures terão prazo de vigência de 4 anos contados da data de emissão, em 10 de dezembro de 2019, com vencimento previsto para 10 de dezembro de 2023, ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado das Debêntures, de Resgate Antecipado total das Debêntures a seu único critério, ou parcial mediante oferta de resgate. Serão amortizadas trimestralmente sendo que o primeiro pagamento ocorreu em 10 de março de 2021.

Sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias da DI, calculadas e divulgadas pelo B3 S.A., acrescidas exponencialmente de 1% ao ano e, em conjunto com a taxa da DI.

3ª emissão de debêntures simples – Direitos creditórios do Agronegócio

Em 09 de novembro de 2022, em Reunião do Conselho da Administração do Grupo Fartura de Hortifrut S.A. aprovou o Instrumento Particular da 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, para colocação privada, com esforços restritos de distribuição, as quais representam direitos creditórios do agronegócio (“Créditos do Agronegócio”), nos termos do §1º, do artigo 23, da Lei nº 11.076, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada (“Lei 11.076”) e do artigo 3º da Instrução da CVM nº 600, de 1º de agosto de 2018, conforme alterada (“Instrução CVM 600”) no valor de R\$ 100.000, na Data de Emissão (“Valor Total da Emissão”).

As debêntures terão prazo de vigência de 5 anos contados da data de emissão, em 16 de dezembro de 2021, com vencimento previsto para novembro de 2027, ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado das Debêntures, de Resgate Antecipado total das Debêntures a seu único critério, ou parcial mediante oferta de resgate. Serão os juros amortizados trimestralmente sendo que o primeiro pagamento ocorreu em 11 de março de 2022 e do principal ocorrerá em 13 de dezembro de 2023.

Sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios equivalentes ao IPCA acrescido de 6,5332% (seis inteiros e cinco mil, trezentos e trinta e dois décimos de milésimo por cento) Dias Úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por Dias Úteis decorridos, desde a primeira Data de Integralização dos CRA ou a Data de Pagamento da Remuneração (conforme abaixo definido) imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento (“Remuneração”).

Em conjunto a essa operação foi feito um SWAP protegendo toda a operação onde o índice foi alterado para a taxa CDI acrescida de 1,65% ao ano.

c. Linha de crédito em moeda estrangeira (4.1.3.1 e Finimp)

Banco Santander

Em 07 de fevereiro de 2020, em Reunião do Conselho da Administração aprovou a captação no valor de R\$ 60.000 junto ao Banco Santander.

O empréstimo tem o prazo de vigência de 2 anos contados da data de emissão, em 10 de fevereiro de 2020, a liquidação ocorreu em 7 de fevereiro de 2022. O valor do principal foi amortizado em uma única parcela em 7 de fevereiro de 2022 e os juros são pagos semestralmente a partir de 11 de agosto de 2020.

Sobre o valor incide juros remuneratórios pela taxa CDI + 1,40% ao ano.

Banco Itaú

Em 26 de novembro de 2020, em Reunião do Conselho da Administração aprovou a captação no valor de R\$50.000 junto ao Banco Itaú.

O empréstimo tem o prazo de vigência de 2 anos contados da data de emissão, em 04 de dezembro de 2020, a liquidação ocorreu em 31 de maio de 2022. O valor do principal será amortizado em uma única parcela no vencimento e os juros pagos trimestralmente a partir de 8 de março de 2021.

Sobre o valor incide juros remuneratórios pela taxa CDI + 2,43% ao ano.

Banco Santander

Em 12 de julho de 2021, em Reunião do Conselho da Administração aprovou a captação no valor de R\$ 50.000 junto ao Banco Santander.

O empréstimo terá o prazo de vigência de 2 anos contados da data de emissão, em 12 de julho de 2021, com vencimento final previsto para 14 de julho de 2023. Serão amortizadas o principal e juros em 5 (cinco) parcelas trimestrais, sendo que o primeiro pagamento ocorrerá em 14 de julho de 2022.

Sobre o valor incide juros remuneratórios pela taxa CDI + 2,00% ao ano.

Banco Itaú

Em 09 de novembro de 2021, em Reunião do Conselho da Administração aprovou a captação no valor de R\$ 100.000 junto ao Banco Itaú.

O empréstimo tem o prazo de vigência de 5 anos contados da data de emissão, em 23 de novembro de 2021, com vencimento previsto para 27 de outubro de 2026. O valor do principal será amortizado em 13 parcelas trimestrais iniciando em 13 de novembro de 2023 e os juros pagos trimestralmente a partir de 22 de fevereiro de 2022.

Sobre o valor incide juros remuneratórios pela taxa CDI + 2,18% ao ano.

Citibank

Em 09 de novembro de 2021, em Reunião do Conselho da Administração aprovou a captação no valor de R\$ 4.142 junto ao Banco Citibank.

O empréstimo tem o prazo de vigência de 6 meses contados da data de emissão, em 01 de dezembro de 2021, a liquidação ocorreu em 27 de maio de 2022. O valor do principal será amortizado em parcela única no vencimento da operação, assim como os juros.

Sobre o valor incide juros remuneratórios pela taxa de 119,85% do CDI.

d. Cédula de crédito bancário

1ª captação Banco do Brasil

Em 18 de março de 2020, em Reunião do Conselho da Administração aprovou a captação no valor de R\$25.000 junto ao Banco do Brasil.

O empréstimo terá o prazo de vigência de 2 anos contados da data de emissão, em 06 de abril de 2020, a liquidação ocorreu em 6 de abril de 2022. Será amortizada em prestação única no seu vencimento os juros mensais a partir de 6 de maio de 2020.

Sobre o valor incidirão juros remuneratórios pela taxa média do CDI acrescida de sobretaxa efetiva de 2,3% ao ano.

2ª captação Banco do Brasil

Em 22 de dezembro de 2020, em Reunião do Conselho da Administração aprovou a captação no valor de R\$ 100.000 junto ao Banco do Brasil.

O empréstimo terá o prazo de vigência de 3 anos contados da data de emissão, em 28 de dezembro de 2020, com vencimento previsto para 28 de dezembro de 2023. Serão amortizadas anualmente em 5 parcelas, sendo que o primeiro pagamento ocorrerá em 28 de dezembro de 2022 e os juros trimestralmente a partir de 28 de março de 2021.

Sobre o valor incidirão juros remuneratórios pela taxa média do CDI acrescida de sobretaxa efetiva de 2,28% ao ano.

3ª captação Banco do Brasil

Em 09 de novembro de 2021, em Reunião do Conselho da Administração aprovou a captação no valor de R\$ 100.000 junto ao Banco do Brasil.

O empréstimo terá o prazo de vigência de 6 anos contados da data de emissão, em 22 de novembro de 2021, com vencimento previsto para 28 de dezembro de 2027. Serão amortizadas anualmente em 5 parcelas, sendo que o primeiro pagamento ocorrerá em 28 de dezembro de 2022 e os juros trimestralmente a partir de 15 de maio de 2027.

Sobre o valor incidirão juros remuneratórios pela taxa média do CDI acrescida de sobretaxa efetiva de 1,46% ao ano.

e. Custos de transação

Os custos incorridos na captação estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado. A movimentação desses gastos é a seguinte:

	30/06/2022	30/06/2021
Saldo no início do exercício	5.801	1.306
Custos incorridos	-	-
(-) Amortizações	(711)	(266)
Saldo no final do exercício	5.090	1.040
Passivo circulante	1.256	532
Passivo não circulante	3.834	508

f. Garantias

Debêntures

De acordo com o contrato de debêntures, alguns recebíveis de operadoras de cartão de crédito estão dados em garantia fiduciária aos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário. Esses recebíveis devem ser depositados em conta vinculada às operações, que não possui restrições.

Cédula de crédito bancário

O Grupo possui uma aplicação financeira no montante de R\$ 5.386 (R\$ 5.172 em 31 de dezembro de 2021) dado em garantia conforme mencionado na nota explicativa 6 (ii).

g. Principais compromissos assumidos

Debêntures

Cláusulas contratuais restritivas estão previstas nos contratos. O Grupo monitora de forma constante o adequado cumprimento. As cláusulas, de forma a evitar qualquer vencimento antecipado das obrigações previstas nas cédulas de empréstimos bancários.

As cláusulas financeiras restritivas consistem em: i) não cumprimento de qualquer decisão ou sentença judicial exequível ou decisão arbitral e/ou administrativa definitiva, todas de natureza condenatória; ii) inadimplemento de qualquer obrigação pecuniária no mercado financeiro ou de capitais, local ou internacional, de valor superior a R\$ 5.000; iii) não manutenção do índice obtido da divisão da Dívida Líquida (valor calculado em bases consolidadas na Emissora igual i) à soma dos passivos junto a instituições financeiras, das operações de leasing operacional e financeiro, dos títulos e valores mobiliários representativos de dívida emitidos, diminuído (ii) das disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa) pelo EBITDA (significa o lucro consolidado relativo aos 12 últimos meses, antes de juros, impostos, depreciação e amortização, não permitindo-se ajustes de efeito não recorrente (despesas, custos e/ ou receitas) igual ou inferior a 2,5, apurado anualmente. Caso o Grupo não seja capaz de atender referidos Covenants, as dívidas poderão vencer antecipadamente e o Grupo deverá antecipar o valor principal acrescido de juros.

O vencimento antecipado cruzado ou inadimplemento cruzado (cross-default e cross-acceleration) de outras obrigações do Grupo poderão ser desencadeados, conforme cláusulas presentes em contratos de empréstimos e financiamentos existentes.

Cédula de crédito bancária

As cláusulas financeiras restritivas consistem em: i) manter até a data da liquidação final das obrigações a conta de depósito no Banco do Brasil; ii) manter volume diário de agenda de recebíveis realizadas por meio de cartões de crédito, suficientes para amparar 5,00% do saldo devedor da presente operação; iii) inadimplemento de qualquer obrigação principal ou acessória; iv) sofrer falência, liquidação judicial ou extra-judicial; v) sofrer protesto cambiário e; vi) sofrer ação judicial ou procedimento fiscal capaz de colar em risco as garantias constituídas.

15 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Salários e ordenados	6.471	7.591	6.471	7.678
Provisão para bônus	4.067	1.987	4.067	1.987
Outras obrigações	4.438	5.829	4.438	5.837
INSS a recolher	6.151	6.335	6.151	6.348
FGTS a recolher	1.591	1.819	1.591	1.820
Provisão para férias e encargos sociais	38.904	26.318	38.904	26.326
	61.622	49.879	61.622	49.996

A movimentação do saldo de provisão de bônus segue conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Saldo inicial em 1º de janeiro	1.987	3.172	1.987	3.172
Provisão para bônus do exercício	7.642	11.778	7.642	11.781
Baixas por liquidação	(5.562)	(10.059)	(5.562)	(10.059)
Saldo inicial em 30 de junho	4.067	4.891	4.067	4.894

16 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - a pagar	5.727	7.380	5.727	7.390
Contribuição para financiamento da seguridade social	262	614	262	626
Programa de integração social	53	131	53	134
Imposto de renda retido na fonte	1.726	2.262	1.726	2.262
IPTU a pagar	5.239	108	5.239	108
Outros tributos	922	1.273	922	1.272
	13.929	11.768	13.929	11.792

17 Provisão para processos judiciais

O Grupo é parte em processos tributários, trabalhistas, cíveis, entre outros, e está discutindo essas questões tanto nas esferas administrativa quanto judicial.

Para as ações classificadas como probabilidade de perda provável é constituída provisão para o valor estimado de perda, conforme segue:

	Controladora e consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Provisão trabalhista (i)	42.188	34.185
Provisões cíveis	242	227
Total provisões	42.430	34.412
Depósitos judiciais trabalhistas	(36.530)	(29.851)
Total depósitos judiciais	(36.530)	(29.851)
Total líquido da provisão	5.900	4.561

- (i) Do montante total de R\$ 42.188 o montante de R\$ 36.530 (R\$ 29.851 em 31 de dezembro de 2021) refere-se a processos relativos a INSS terceiras entidades, em decorrência de decisões judiciais desfavoráveis, na qual a Administração junto aos seus assessores jurídicos avaliou que as chances de perda é provável no período. Desta forma, a provisão foi constituída. Consequentemente, o Grupo realizou depósito em juízo no montante de R\$36.530 (R\$ 29.851 em 31 de dezembro de 2021). Os saldos estão apresentados pelo valor líquido na provisão para processos judiciais.

Movimentação da provisão para processos judiciais e dos depósitos judiciais

	Controladora e consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021
Saldo inicial em 1º de janeiro	34.412	19.053
Constituição da provisão para processos judiciais	19.615	8.470
Reversão da provisão para processos judiciais	(10.960)	(335)
Pagamentos realizados durante o exercício	(637)	(985)
Saldo final em 30 de junho	42.430	26.203
Saldo inicial depósitos judiciais	(29.851)	(16.494)
Realização de depósitos judiciais	(6.679)	(6.081)
Saldo inicial depósitos judiciais	(36.530)	(22.575)
Saldo final líquido da provisão	5.900	3.628

Processos com perdas possíveis

O Grupo possui ações de natureza cíveis, trabalhistas, entre outras, envolvendo risco de perda classificado como possível pela Administração e por seus consultores jurídicos externos, portanto, nenhuma provisão foi constituída, demonstramos abaixo os valores envolvidos:

	30/06/2022	31/12/2021
Cíveis	496	227
Trabalhistas (i)	11.968	7.095
Saldo final	12.464	7.322

- (i) O Grupo detém o valor de R\$ 11.968 de processos trabalhistas como perda possível, sendo o principal processo referente contribuição previdenciária patronal.

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o capital social da Companhia é de R\$ 91.438, dividido em 2.781.220 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, conforme demonstrado abaixo:

	Participação	Valor
Carlos Roberto Alves	54,88%	50.181
Crescera Oba Growth CO - Investment I - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	30,00%	27.431
Raimundo Desiderio Alves Caetano	10,50%	9.601
Luiz Las-Casas Alves	3,22%	2.944
Alex Alves dos Santos Brito	1,40%	1.281
	100%	91.438

b. Reserva de capital

Sujeito às limitações previstas no Artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, o saldo remanescente do lucro líquido após as deduções legais aplicáveis poderá ser alocado a constituição de reserva de capital com a finalidade de expansão das atividades da Companhia, se aprovado em assembleia geral de acionistas.

c. Reserva de lucros

Reserva legal

Constituída à razão de 5% sobre o lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/1976, até o limite de 20% do capital social ou quando o saldo dessa reserva, somado ao montante das reservas de capital, atingir 30% do capital social. A reserva legal somente pode ser utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos.

Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos com aquisições e de capital de giro. Conforme o art. 199 da Lei 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as para de incentivos fiscais, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a assembléia deliberará sobre aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

d. Reserva de benefício fiscal ágio

A reserva de benefício fiscal constituída em janeiro de 2020, deve-se a incorporação reversa da Oba Growth, após a qual o benefício fiscal relativo ao ágio apurado na aquisição do Grupo Fartura foi registrado em contrapartida ao ativo fiscal diferido de R\$ 49.089 contra a reserva de benefício fiscal no patrimônio líquido.

Em 2017, a Crescera - Investment I - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, por meio da empresa veículo Oba Growth Participações S.A. (“Oba Growth”), adquiriu participação societária na Companhia, o que, após alocação do preço de compra, gerou um ágio na aquisição. Houve a incorporação da empresa adquirente pelo investimento adquirido.

Em 31 de janeiro de 2020, o Oba Growth Participações S.A., que detinha 30% de participação foi reversamente incorporado pela Companhia. No seu reconhecimento inicial, as principais condições previstas na Lei nº 12.973/14 para aproveitamento fiscal do ágio tinham sido cumpridas.

e. Reserva de benefício fiscal subvenção

O Grupo Fartura está sujeito a determinados incentivos fiscais de ICMS, dentre os quais destaca-se a isenção prevista no Convênio ICMS nº 44, de 15.12.1975 (“Convênio 44/75”) para as operações com produtos hortifrutigranjeiros, esses benefícios fiscais reduzem a despesa de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) tais como crédito presumido, redução de base de cálculo e redução de alíquota, apresentando um montante considerável de exclusão das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL. Para viabilizar a utilização desse benefício, o Grupo cumpre os requisitos legais.

A Lei no 12.973/14, em seu art. 30, § 3º, destaca que a transferência do valor da receita de subvenções, através da conta Lucros Acumulados, para a Reserva de Incentivos Fiscais está limitada ao valor do lucro líquido no encerramento do exercício.

f. Distribuição de dividendos

Conforme disposição estatutária, a Companhia distribuirá anualmente, desde que haja lucros suficientes para tal, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado em cada ano, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Movimentação dos dividendos a pagar

Saldo em 1º de janeiro de 2021	10.433
Dividendos pagos	(8.500)
Saldo em 30 de junho de 2021	1.933
Saldo em 1º de janeiro de 2022	1.501
Dividendos pagos	-
Saldo em 30 de junho de 2022	1.501

g. Outros resultados abrangentes

Hedge de fluxo de caixa

A Companhia reconhece nessa rubrica a variabilidade dos fluxos de caixa futuros atribuídos a alterações na taxa de câmbio EUR/BRL e USD/BRL oriundas do pagamento de principal e juros dos passivos financeiros (empréstimos) contratados pela Companhia, os montantes que foram reconhecidos em outros resultados abrangentes durante a vigência da relação de hedge, devem ser reclassificados para o resultado financeiro como ajuste de reclassificação no mesmo período, ou períodos, nos quais as transações futuras previstas afetarem o resultado. Em 30 de junho de 2022 foram registrados em Outros Resultados Abrangentes o montante de R\$ 5.286, sendo quem R\$ 8.009 refere-se ao registro do Hedge de Fluxo de Caixa e R\$ (2.723) refere-se ao efeito tributário.

19 Receita de vendas

	Controladora			
	Trimestre findo		Semestre findo	
	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021
Vendas de mercadorias	598.437	537.314	1.190.370	1.089.879
Vendas de serviços e demais receitas	233	176	425	405
Receita bruta total	598.670	537.490	1.190.795	1.090.284
Tributos federais, estaduais e municipais	(49.574)	(47.803)	(91.968)	(91.191)
Receita operacional líquida	549.096	489.687	1.098.827	999.093

	Consolidado			
	Trimestre findo		Semestre findo	
	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021
Vendas de mercadorias	598.438	537.409	1.190.370	1.090.066
Vendas de serviços e demais receitas	232	175	425	404
Receita bruta total	598.670	537.584	1.190.795	1.090.470
Tributos federais, estaduais e municipais	(49.574)	(47.841)	(91.972)	(91.260)
Receita operacional líquida	549.096	489.743	1.098.823	999.210

A receita líquida por canais de venda está assim demonstrada:

	Controladora			
	Trimestre findo		Semestre findo	
	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021
Vendas de mercadorias digital	27.154	33.694	56.263	67.375
Vendas de mercadorias física	521.942	455.993	1.042.564	931.718
Receita líquida total	549.096	489.687	1.098.827	999.093

	Consolidado			
	Trimestre findo		Semestre findo	
	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021
Vendas de mercadorias digital	27.154	33.694	56.263	67.375
Vendas de mercadorias física	521.942	456.049	1.042.560	931.835
Receita líquida total	549.096	489.743	1.098.823	999.210

Sazonalidade das operações

A receita líquida média de vendas durante o quarto trimestre é geralmente acima da receita líquida média de vendas durante os outros trimestres do ano. O quarto trimestre de 2021, apresentou receita líquida 5,3% superior à média dos demais trimestres do ano de 2021.

20 Despesas por natureza

	Controladora			
	Trimestre findo		Semestre findo	
	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021
Compras de mercadorias	319.056	291.782	647.650	593.364
Pessoal	104.385	97.642	206.144	193.039
Propaganda e publicidade	5.248	5.189	10.458	8.773
Bonificações	(1.445)	(1.894)	(3.454)	(2.528)
Alugueis de veículos e maquinários	1.778	1.144	3.632	2.236
Ocupação	6.793	1.210	11.221	3.347
Transportes e fretes	10.709	9.625	20.870	17.647
Utilidades e serviços	12.756	9.297	26.507	19.021
Material de uso e consumo	6.339	9.484	9.137	15.853
Taxa de administração de cartão	6.072	5.193	12.080	10.617
Serviços prestados	8.323	6.246	15.966	11.299
Manutenção e reparos	4.226	3.898	7.856	8.597
Despesas gerais	9.999	7.316	18.880	13.480
Tarifas e tributos	1.141	1.159	2.417	2.249
Resultado com a alienação de ativo fixo	(1.107)	197	(1.127)	230
Resultado com a alienação de arrendamento mercantil	-	(930)	-	(930)
Depreciação e amortização	9.057	6.131	17.459	11.956
Depreciação arrendamento mercantil (nota 12.b)	20.468	19.075	40.940	37.188
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber (nota 7)	(57)	(80)	(56)	(69)
Outras receitas e despesas	(733)	(3.577)	(967)	(2.941)
	523.008	468.107	1.045.613	942.428
Custos das vendas	324.199	294.612	657.715	599.559
Despesas com vendas e distribuição	172.179	153.378	333.556	298.289
Despesas gerais e administrativas	26.500	15.634	49.909	30.641
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	(57)	(80)	(56)	(68)
Outras receitas (despesas), líquidas (nota 20.1)	187	4.563	4.489	14.007
	523.008	468.107	1.045.613	942.428

	Consolidado			
	Trimestre findo		Semestre findo	
	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021
Compras de mercadorias	319.051	291.805	647.650	593.421
Pessoal	105.488	97.819	208.075	193.422
Propaganda e publicidade	5.248	5.189	10.458	8.773
Bonificações	(1.445)	(1.894)	(3.454)	(2.528)
Alugueis de veículos e maquinários	1.778	1.144	3.632	2.236
Ocupação	6.793	1.250	11.220	3.434
Transportes e fretes	10.709	9.625	20.870	17.647
Utilidades e serviços	12.758	9.313	26.517	19.059
Material de uso e consumo	6.339	9.484	9.137	15.868
Taxa de administração de cartão	6.072	5.198	12.080	10.627
Serviços prestados	8.322	6.255	16.150	11.311
Manutenção e reparos	4.226	3.903	7.857	8.603
Despesas gerais	10.001	7.318	19.041	13.484
Provisão para processos judiciais	33	-	51	-
Tarifas e tributos	1.141	1.164	2.421	2.262
Resultado com a alienação de ativo fixo	(1.107)	197	(1.127)	230
Resultado com a alienação de arrendamento mercantil	-	(930)	-	(930)
Depreciação e amortização	9.057	6.131	17.459	11.956
Depreciação arrendamento mercantil (nota 12.b)	20.468	19.075	40.940	37.188
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber (nota 7)	(57)	(80)	(56)	(69)
Depreciação arrendamento mercantil (nota 12.b)	(753)	(3.578)	(988)	(2.944)
	524.122	468.388	1.047.933	943.050
Custos das vendas	324.195	294.635	657.715	599.616
Despesas com vendas e distribuição	172.172	153.948	333.573	298.866
Despesas gerais e administrativas	27.647	15.321	52.234	30.630
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	(57)	(80)	(56)	(68)
Outras receitas (despesas), líquidas (nota 20.1)	165	4.564	4.467	14.006
	524.122	468.388	1.047.933	943.050

20.1 Outras (receitas) despesas, líquidas

	Controladora			
	Trimestre findo		Semestre findo	
	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021
Pré operacional (a)	1.261	5.000	5.066	9.052
Despesa de reestruturação	1	544	55	544
Outras receitas/despesas	32	(5.074)	473	(3.955)
Provisão para processos judiciais	-	3.896	-	8.135
Receita (despesa) na alienação de bens permanentes	(1.107)	197	(1.127)	230
	187	4.563	4.467	14.006
Outras receitas	(1.107)	(5.074)	(1.127)	(3.955)
Outras despesas	1.294	9.637	5.594	17.961
	187	4.563	4.467	14.006
	Consolidado			
	Trimestre findo		Semestre findo	
	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021
Pré operacional (a)	1.261	5.000	5.066	9.052
Despesa de reestruturação	1	544	55	544
Outras receitas/despesas	10	(5.073)	473	(3.955)
Provisão para processos judiciais	-	3.896	-	8.135
Receita (despesa) na alienação de bens permanentes	(1.107)	197	(1.127)	230
	165	4.564	4.467	14.006
Outras receitas	10	(5.073)	473	(3.955)
Outras despesas	155	9.637	3.994	17.961
	165	4.564	4.467	14.006

- (a) Nessa linha se contabiliza as despesas que ocorrem antes da abertura das novas lojas (pré-operação), tendo como principais gastos como as taxas de abertura, contratação de pessoal e comunicação visual das lojas entre outras despesas necessárias.

21 Resultado financeiro líquido

	Controladora			
	Trimestre findo		Semestre findo	
	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	4.569	1.017	9.698	1.199
Juros ativos	1	745	20	-
Variações cambiais ativa	-	4.064	16.889	4.303
Rendas em operações com derivativos	20.198	-	20.198	-
Outras receitas financeiras	488	1.338	729	1.338
	25.256	7.164	47.534	6.840
Despesas financeiras				
Outras despesas financeiras	(332)	(247)	(862)	(510)
Descontos financeiros	(423)	(426)	(869)	(653)
Despesas bancárias	(95)	(46)	(174)	(88)
Juros passivos e multas de mora	(239)	(983)	(992)	(1.278)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 14)	(10.857)	(3.882)	(19.514)	(6.612)
Variações cambiais passiva	(7.734)	3.642	(154)	(442)
Despesas com derivativos	(17.353)	(6.720)	(41.433)	(3.770)
Juros sobre arrendamento (nota 12)	(7.373)	(6.212)	(14.741)	(12.326)
Juros CRA (nota 14)	(3.000)	-	(5.544)	-
Custos de empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 14)	(357)	-	(712)	-
	(47.763)	(14.874)	(84.995)	(25.679)
Resultado financeiro, líquido	(22.507)	(7.710)	(37.461)	(18.839)
Consolidado				
	Trimestre findo		Semestre findo	
	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	4.569	1.017	9.698	1.199
Juros ativos	1	745	20	-
Variações cambiais ativa	-	4.064	16.889	4.303
Rendas em operações com derivativos	20.198	-	20.198	-
Outras receitas financeiras	488	1.338	729	1.338
	25.256	7.164	47.534	6.840

	Consolidado			
	Trimestre findo		Semestre findo	
	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021
Despesas financeiras				
Outras despesas financeiras	(331)	(247)	(861)	(510)
Descontos financeiros	(423)	(426)	(869)	(653)
Despesas bancárias	(95)	(47)	(175)	(90)
Juros passivos e multas de mora	(239)	(983)	(992)	(1.278)
Juros sobre empréstimos e debêntures (nota 14)	(10.857)	(3.882)	(19.514)	(6.612)
Variações cambiais passiva	(7.734)	3.642	(154)	(442)
Despesas com derivativos	(17.353)	(6.720)	(41.433)	(3.770)
Juros sobre arrendamento (nota 12)	(7.373)	(6.212)	(14.741)	(12.326)
Juros CRA (nota 14)	(3.000)	-	(5.544)	-
Custos de empréstimos (nota 14)	(357)	-	(712)	-
	(47.762)	(14.875)	(84.995)	(25.681)
Resultado financeiro, líquido	(22.506)	(7.711)	(37.461)	(18.841)

22 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

a. Valores reconhecidos no resultado do exercício

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido:				
Provisão para perdas de crédito esperadas	(19)	(23)	(19)	(23)
Provisão para perdas de estoques	(127)	23	(127)	23
Derivativos e variação cambial	(779)	(82)	(779)	(82)
Provisão para bônus	1.071	(2.423)	1.071	(2.423)
Outras diferenças temporárias	(1.233)	1.006	(1.233)	1.006
Provisão para processos judiciais	2.726	1.541	2.726	1.541
Diferença entre depreciação fiscal e contábil	(5.998)	(4.162)	(5.998)	(4.162)
Arrendamento CPC 06(R2)/IFRS 16	1.362	1.108	1.362	1.108
Ágio na incorporação (nota 18.d)	(2.454)	-	(2.454)	-
	(5.451)	(3.012)	(5.451)	(3.012)
Total da despesa de impostos (nota 22.b)	(5.451)	(3.012)	(5.451)	(3.012)

b. Conciliação da alíquota de imposto efetiva

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2022		30/06/2021		30/06/2022		30/06/2021	
	%		%		%		%	
Resultado de operações continuadas antes dos impostos	-	13.429	-	37.319	-	13.429	-	37.319
Imposto utilizando a alíquota de imposto da controladora	(34,00)	(4.566)	(34,00)	(12.688)	(34,00)	(4.566)	(34,00)	(12.688)
Multas não dedutíveis	(0,73)	(98)	(0,38)	(142)	(0,73)	(98)	(0,38)	(142)
Despesas indedutíveis	(2,00)	(268)	-	-	(2,00)	(268)	-	-
Provisões de contingência multa indedutível	(0,02)	(3)	-	-	(0,02)	(3)	-	-
Outros	-	-	(0,17)	(64)	-	-	(0,63)	(236)
Resultado da equivalência patrimonial	(5,88)	(790)	(0,46)	(172)	(5,88)	(790)	-	-
Ganho de capital regime caixa	3,63	487	-	-	3,63	487	-	-
Prejuízo fiscal de base negativa	(1,10)	(148)	-	-	(1,10)	(148)	-	-
Amortização do benefício do ágio (nota 18.d)	(9,14)	(1.227)	-	-	(9,14)	(1.227)	-	-
Subvenção de investimento (nota 18.e)	8,65	1.162	26,94	10.054	8,65	1.162	26,94	10.054
Total do imposto corrente e diferido	(40,59)	(5.451)	(8,07)	(3.012)	(40,59)	(5.451)	(8,07)	(3.012)

c. Movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos

Controladora e consolidado

	Saldo em 30 de junho de 2022				
	Saldo líquido em 1º de janeiro de 2022	Reconhecido no período	Reconhecido no Patrimônio Líquido	Valor líquido	Ativo fiscal diferido
					Passivo fiscal diferido
Provisão para perdas de crédito esperadas	153	(19)	-	134	134
Provisão para perdas de estoques	528	(127)	-	401	401
Derivativos e variação cambial	1.817	(779)	-	1.038	1.038
Hedge fluxo de caixa (VJORA)(nota 18.g)	-	-	2.723	2.723	2.723
Provisão para bônus	1.014	1.071	-	2.085	2.085
Outras diferenças temporárias	1.418	(1.233)	-	185	185
Provisão para processos judiciais	11.701	2.726	-	14.427	14.427
Diferença entre depreciação fiscal e contábil	(22.670)	(5.998)	-	(28.668)	-
Arrendamento (CPC 06-R2 / IFRS 16)	9.649	1.362	-	11.011	11.011
Ágio na incorporação (i) (nota 18.d)	46.635	(2.454)	-	44.181	44.181
Total Imposto líquido (passivo) ativo	50.245	(5.451)	2.723	47.517	76.185
					(28.668)

- (i) A expectativa da Administração quanto à realização total dos créditos fiscais referente ao benefício do ágio (fundamentado em perspectiva de resultados futuros) reconhecido em função da incorporação reversa, a ser amortizado para fins tributários, está prevista para ocorrer da seguinte forma:

	Compensação
Ano	Benefício fiscal (Ágio)
2022	2.454
2023	4.909
2024	4.909
A partir de 2025	31.907
	44.180

Em 2021, a Companhia iniciou o processo de amortização do ágio para fins de benefícios fiscais considerando o prazo de 10 anos e o montante total amortizado corresponde a R\$ 4.909. A Lei no 6.404/76, em seu art. 170, § 2o, destaca que a capitalização da parcela da reserva especial referida no caput deste artigo, correspondente ao benefício fiscal, somente poderá ser realizada ao término de cada exercício social e na medida em que esse benefício represente uma efetiva diminuição dos tributos pagos pela Companhia.

23 Lucro líquido por ação

O lucro básico por lote de mil ações é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante os exercícios findos em 30 de junho de 2022 e 2021:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Lucro do período	7.978	34.307	7.978	34.307
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	2.781	2.781	2.781	2.781
Lucro básico por lote de mil ações	2,87	12,34	2,87	12,34

Não há diferença entre lucro básico diluído por ação, pois não houve durante os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

24 Instrumentos financeiros

a. Prática contábil

Variações nas taxas de juros e câmbio expõem a Companhia e suas controladas a riscos que podem afetar seus desempenhos financeiros. Com o objetivo de mitigar tais riscos, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos que podem ou não ser designados para *hedge accounting* e, se designados, são classificados como hedge de fluxo de caixa.

(i) Instrumentos financeiros derivativos não designados como hedge accounting

Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos que não sejam designados para hedge accounting quando os objetivos da Gestão de Risco não necessitem de tal classificação. As operações não designadas como *hedge accounting* apresentam a variação de seu valor justo contabilizadas diretamente no resultado financeiro.

b. Instrumentos financeiros por categoria

		Ativos mensurados pelo valor justo por meio de resultado			
		Controlada		Consolidado	
Ativos, conforme o balanço patrimonial	Nota	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras	6	5.886	5.672	5.886	5.672
Instrumentos financeiros derivativos	24.d	2.643	-	2.643	-
		8.529	5.672	8.529	5.672

		Ativos mensurados ao custo amortizado			
		Controlada		Consolidado	
Ativos, conforme o balanço patrimonial	Nota	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	5	90.773	276.546	90.774	276.640
Contas a receber de clientes	7	119.360	129.616	119.360	129.693
		210.133	406.162	210.134	406.333
		218.662	411.834	218.663	412.005

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações contábeis intermediárias:

		Passivos mensurados pelo valor justo instrumentos de hedge			
		Controlada		Consolidado	
Passivos, conforme o balanço patrimonial	Nota	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Instrumentos financeiros derivativos	24.d	18.724	3.821	18.724	3.821

		Passivos mensurados ao custo amortizado			
		Controlada		Consolidado	
Passivos, conforme o balanço patrimonial		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	497.625	658.961	497.625	658.961
Passivo de arrendamento	12.b	411.186	382.225	411.186	382.225
Fornecedores	13	109.536	138.717	109.536	138.738
Contas a pagar	-	7.084	11.920	7.084	11.928
Outros passivos	-	350	687	352	689
		1.025.781	1.192.510	1.025.783	1.192.541
		1.044.505	1.196.331	1.044.507	1.196.362

		30/06/2022	30/06/2022	31/12/2021	31/12/2021
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Controladora					
Ativos financeiros					
Aplicações financeiras		5.886	5.886	5.672	5.672
Instrumentos financeiros derivativos		2.643	2.643	-	-
Caixa e equivalentes de caixa		90.773	90.773	276.546	276.546
Contas a receber de clientes		119.360	119.360	129.616	129.616

	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>
	Valor	Valor justo	Valor	Valor justo
Controladora	contábil		contábil	
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos	18.724	18.724	3.821	3.821
Empréstimos, financiamentos e debêntures	497.625	497.625	658.961	658.961
Passivo de arrendamento	411.186	411.186	382.225	382.225
Fornecedores	109.536	109.536	138.717	138.717
Contas a pagar	7.084	7.084	11.920	11.920
Outros passivos	350	350	687	687
	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>
	Valor	Valor justo	Valor	Valor justo
Consolidado	contábil		contábil	
Ativos financeiros				
Aplicações financeiras	5.886	5.886	5.672	5.672
Instrumentos financeiros derivativos	2.643	2.643	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	90.774	90.774	276.640	276.640
Contas a receber de clientes	119.360	119.360	129.693	129.693
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos	18.724	18.724	3.821	3.821
Empréstimos, financiamentos e debêntures	497.625	497.625	658.961	658.961
Passivo de arrendamento	411.186	411.186	382.225	382.225
Fornecedores	109.536	109.536	138.738	138.738
Contas a pagar	7.084	7.084	11.928	11.928
Outros passivos	352	352	689	689

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é obtido utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado. Vide nota 24.d para mais detalhes.
- Os contratos de empréstimos e financiamentos e debêntures são instrumentos considerados pelo valor nominal atualizado até a data de vencimento, que possuem características a indexação pela DI + taxas pré fixadas.

A Administração entende que todos os instrumentos financeiros estão classificados no nível 2, exceto caixa e equivalentes de caixa que não possuem classificação, onde considera que os valores justos estão bem próximos aos seus valores contábeis. Não foram identificados mudanças significativas nas premissas, que possa impactar na alteração de valores.

c. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

O Grupo mantém seus ativos financeiros em instituições financeiras com instituições que apresentam ratings AAA em sua maioria, baseado nas avaliações das principais agências de rating. A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

As operações que sujeitam o Grupo à concentração de risco de crédito residem nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde o Grupo fica exposto ao risco da instituição financeira envolvida, visando gerenciar este risco, o Grupo mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições de primeira linha que apresentam ratings baseado nas avaliações das principais agências de rating.

d. Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o Grupo possuía os instrumentos financeiros derivativos conforme segue:

			Valor de referência		Valor justo		Ganho/ perda	
Instituição	Tipo de contrato	Exposição	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Ganho								
Banco Votorantim	Swap	IPCA	105.895	-	103.252	-	2.643	-
							2.643	-
Perda								
Banco Itaú	Swap	EUR	-	50.000	-	51.989	-	(1.989)
Banco Itaú	Swap	USD	95.126	100.000	113.850	101.061	(18.724)	(1.061)
Banco CitiBank	Swap	USD	-	4.142	-	4.207	-	(65)
Banco Votorantim	Swap	IPCA	-	100.000	-	100.706	-	(706)
							(18.724)	(3.821)
							(16.081)	(3.821)

A mensuração da marcação a mercado do Swap foi realizada considerando o efeito das variações dos indexadores das pontas passivas e ativas, com base em informação de mercado disponível a época.

Instrumentos financeiros designados para hedge accounting

Como procedimento de gestão de seus riscos de mercado, O Grupo Fartura administra as suas exposições em moeda estrangeira por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos atrelados ao dólar e euro, considerando a previsão de pagamento.

Em 2022, a Companhia designou formalmente para hedge accounting de fluxos de caixa os instrumentos derivativos para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa futuros atribuíveis a alterações na taxa de câmbio EUR/BRL e USD/BRL oriundas do Pagamento de principal e juros dos passivos financeiros (empréstimos) contratados pela Companhia.

A estrutura de hedge accounting consiste as estratégias de gestão de risco do Grupo Fartura que busca a convergência de seu custo de captação para o Certificados de Depósito Interbancário (CDI).

Modalidade	Prazos	Indexador ativo	Indexador passivo	Valor
4.1.3.1	Outubro/2026	Δ Cambial + 3,6818%	100% CDI + 2,1359%	Notional USD 18.092

A movimentação dos instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados abaixo:

<u>Instrumentos financeiros</u>					
	Hedge de fluxo de caixa		Derivativos não designados como hedge accounting	30/06/2022	31/12/2021
Saldo inicial	(3.115)	-	(706)	832	(3.821)
Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado	(22.932)	-	1.697	(5.571)	(21.235)
Ganhos (perdas) reconhecidos no ORA	(8.009)	-	-	-	(8.009)
Pagamento em caixa	15.332	-	1.652	918	16.984
Saldo final	(18.724)	-	2.643	(3.821)	(16.081)

e. Gestão de capital

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures, Certificados de Recebíveis Agrícolas (incluindo de curto e longo prazos) e passivos de arrendamento, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de endividamento em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 podem ser assim sumarizados:

	Nota	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Total dos empréstimos, financiamentos e debêntures	14	497.625	658.961	497.625	658.961
Total do passivo de arrendamento	12.b	411.186	382.225	411.186	382.225
Caixa e equivalentes de caixa	5	(90.773)	(276.546)	(90.774)	(276.640)
Aplicações financeiras	6	(5.886)	(5.672)	(5.886)	(5.672)
Dívida líquida		812.152	758.968	812.151	758.874
Total do patrimônio líquido		230.984	228.292	230.984	228.292
Total do capital próprio e de terceiros		1.043.136	987.260	1.043.135	987.166
Índice de alavancagem financeira - %		78%	77%	78%	77%

f. Gestão de risco financeiro

(i) Considerações gerais

O Grupo participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores e empréstimos, financiamentos e debêntures, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

(ii) Gerenciamentos de riscos

O Grupo está exposto aos riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, aos riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de sua contraparte em aplicações financeiras e contas a receber.

O Grupo adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos do Grupo, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo Grupo, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimo e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pelo Grupo é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratados:

Controladora	Nota	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Entre seis a oito anos
Em 30 de junho de 2022					
Empréstimos e financiamentos	14	138.125	167.203	192.296	-
Fornecedores	13	109.536	-	-	-
Passivo de arrendamento	12.b	68.042	110.214	115.680	117.250
Contas a pagar	-	7.084	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021					
Empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros	14	274.752	302.511	236.679	-
Fornecedores	13	138.717	-	-	-
Passivo de arrendamento	12.b	70.419	42.474	152.402	116.930
Contas a pagar	-	11.920	-	-	-

Consolidado	Nota	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Entre seis a oito anos
Em 30 de junho de 2022					
Empréstimos e financiamentos	14	138.125	167.203	192.296	-
Fornecedores	13	109.536	-	-	-
Passivo de arrendamento	12.b	68.042	110.214	115.680	117.250
Contas a pagar	-	7.084	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021					
Empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros	14	274.752	302.511	236.679	-
Fornecedores	13	138.738	-	-	-
Passivo de arrendamento	12.b	70.419	42.474	152.402	116.930
Contas a pagar	-	11.928	-	-	-

O Grupo mantém um monitoramento do risco de liquidez através da gestão de seus recursos de caixa e aplicações financeiras, e apresentou um crescimento nas vendas em 2022.

Em 30 de junho de 2022, o Grupo apresenta um saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 90.773 e R\$ 90.744, controladora e consolidado respectivamente.

Quanto aos recebíveis foram avaliadas todas as medidas para potenciais riscos de não serem quitados, inclusive com a situação de pandemia causada pelo COVID-19. O prazo médio de recebimento não foi alterado e o maior percentual de recebimento das vendas do Grupo são por meio de cartões de débitos e créditos que assegura o recebimento no prazo.

g. Exposição a riscos de taxas de juros e risco cambial

O Grupo está exposto ao risco de variação de taxas de juros, e ao índice de inflação, o que pode causar um aumento em sua despesa financeira com o provisionamento de juros futuros.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da Taxa de Juros (Depósitos Interfinanceiros (DI)), e variação cambial), principais exposições de risco de mercado da Companhia.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros à estas variáveis são apresentadas a seguir:

Seleção dos riscos

O grupo selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa de juros (DI) e variação cambial.

Em atendimento ao pronunciamento contábil CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, o Grupo apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos.

Como cenário provável (cenário I) na taxa de juros, foram consideradas expectativas de taxas vigentes em data próxima a apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, conforme informações extraídas do boletim Focus divulgado pelo Banco Central do Brasil ("BACEN").

Para a análise dos efeitos da variação cambial, consideramos a média ponderada das taxas de câmbio para o vencimento (obtida por meio da curva futura da moeda analisada) dos instrumentos expostos a risco cambial.

Para os dois cenários adversos na taxa de juros e taxa de câmbio foram consideradas uma alta de 25% sobre as projeções apresentadas acima como cenário adverso possível (cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (cenário III).

As taxas consideradas foram:

	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Risco	Provável	Adverso provável	Adverso extremo
Juros DI - Aumento	16,44%	17,75%	19,73%
Câmbio (USD)	5,4999	5,7618	6,5475
Câmbio (Euro)	5,7584	6,0326	6,8553

Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros – DI

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da taxa de juros DI, é apresentada na tabela a seguir:

				<u>Ganho/(perda)</u>		
				<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Instrumento	Vencimento	Risco	30/06/2022	Provável	Adverso provável	Adverso extremo
Aplicações Financeiras	jun/22	Aumento DI	76.679	399	559	799
Cédula de Crédito Bancário (Linha de Giro)	dez/2023 a mai/2027	Aumento DI	279.747	(13.558)	(19.032)	(27.295)
Linha de crédito em moeda estrangeira (4.1.3.1 e Finimp)	jul/2023 a out/2026	Aumento DI	165.649	(868)	(1.216)	(1.741)
Debêntures (1ª, 2ª Emissões e CRA - 3ª Emissão)	set/22 a dez/27	Aumento DI	308.116	(12.108)	(16.977)	(24.307)

Análise de sensibilidade de variações taxa de câmbio

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da taxa de câmbio, é apresentada na tabela a seguir:

				<u>Ganho/(perda)</u>		
				<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Instrumento	Vencimento	Risco	30/06/2022	Provável	Adverso provável	Adverso extremo
Linha de crédito em moeda estrangeira	Mai/22 a Out/26	Cambio	165.649	(5.233)	(10.466)	(26.166)
Derivativos	Mai/22 a Out/26	Cambio	217.319	(14.927)	(21.330)	(31.432)

A Administração desses instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégia operacional, visando liquidez, rentabilidade e segurança. O procedimento interno consiste em acompanhamento permanente da taxa contratada versus as taxas de mercado vigentes.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros do Grupo. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação aos eventos futuros. A Administração do Grupo revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores distintos a aqueles apresentados anteriormente, resultado da subjetividade no processo utilizado na preparação das análises e às mudanças inerentes de mercado.

h. Riscos da taxa de câmbio

O risco da taxa de câmbio resulta das transações de importação de mercadorias e contratação de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira em decorrência de volatilidade da moeda estrangeira, porém, o Grupo mitiga e gerencia este risco por meio da contratação de derivativos financeiros apenas para fins de proteção, buscando neutralizar a volatilidade do câmbio.

i. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos e as debêntures, classificados como passivos circulantes e não circulantes, têm seu valor contábil próximo ao valor de mercado.

25 Demonstração do fluxo de caixa

A seguir demonstramos os efeitos de transações que não afetaram o caixa:

Controladora e consolidado

	30/06/2022	30/06/2021
Adições de ativo de direito de uso	(67.335)	(82.650)
Imobilizado - Adições	(778)	8.046
Imobilizado - Baixas	11.951	-
Efeito no caixa líquido das atividades de investimentos	(56.162)	(74.604)
Adições de passivo de arrendamento	67.335	82.650
Instrumentos financeiros	8.009	-
Outros resultados abrangentes	(5.286)	-
Efeito no caixa líquido das atividades de financiamentos	70.058	82.650

* * *

Alex Alves dos Santos Brito
Presidente

Alexandre Otomo de Almeida
Diretor Financeiro

Pedro Henrique Barboza
Diretor de Controladoria

Fernanda Nave Catanio
Contadora
CRC: SP-295308/O-0